



# RELATO INSTITUCIONAL

CURITIBA/PR  
2023

## Sumário

1. Apresentação .....	3
2. Breve Histórico da GRAN .....	4
2.1. Quantidade de alunos e cursos na Graduação .....	5
2.2. Quantidade de professores na Graduação .....	6
2.2.1. Regime de Trabalho .....	6
2.2.1. Titulação .....	6
2.2.2. Titulação de TI .....	6
2.2.3. Evolução dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - 2014/2017 .....	7
3. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de cursos .....	9
3.1. Avaliações <i>in loco</i> (externas) do ensino presencial a partir do segundo semestre de 2014 .....	9
3.2. Avaliações <i>in loco</i> (externas) do ensino a distância a partir do segundo semestre de 2014 .....	9
3.3. Avaliações externas por meio do ENADE - Conceito ENADE .....	9
4. Projetos e Processos de autoavaliação .....	11
4.1. Integrantes da CPA .....	11
4.2. Objetivos .....	12
5. Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação .....	13
6. Plano de Melhorias a partir do processo avaliativo .....	13
7. Processo de gestão .....	16
8. Demonstração de evolução institucional .....	16
9. Relação entre o Relato Institucional e atos normativos .....	16

## 1. Apresentação

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Nesse sentido, para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

A avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES.

O Relato Institucional foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, pois consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

De forma distinta dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

Deste modo, no RI a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

Ao focalizar a evolução acadêmica da IES com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, a elaboração do RI caracteriza uma fase de *feedback* (retroalimentação) e avaliação do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das ações e metas a eles relacionados. Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem visar à execução do PDI, assim como sua atualização ou reformulação.

Em uma visão ampla, o RI deve analisar como a estratégia adotada pela Instituição, e as ações e atividades dela decorrentes, atende às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas: sua missão, sua visão e seus objetivos.

- a) Orientar todos os envolvidos no processo de autoavaliação;
- b) Avaliar as dez (10) dimensões de acordo com a Lei do SINAES;
- c) Esclarecer os objetivos das ações planejadas para os envolvidos.
- d) Estabelecer a agenda mensal da CPA.

## **2. Breve Histórico da GRAN**

### **1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)**

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora



Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial

e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

### 1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 – GRAN FACULDADE



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, pertencente a Gran Tecnologia e Educação S.A, mais conhecida como Gran Cursos Online.

### 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

### 1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

## PERFIL E MISSÃO DA IES

**Missão:** *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

**Visão:** *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

### Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

## 2.1. Quantidade de alunos e cursos na Graduação e na Pós-Graduação:

### Graduação - Ensino a Distância

CURSOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
Administração, Bacharelado	91
Ciências Contábeis, Bacharelado	19
Criminologia, Bacharelado	46
Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo	195
Ciências de Dados, Tecnólogo	14
Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnólogo	66
Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo	65
Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro, Tecnólogo	6
Gestão Pública, Tecnólogo	178
Logística, Tecnólogo	60
Processos Gerenciais, Tecnólogo	77
Segurança Pública, Tecnólogo	5
Computação, Licenciatura	5
Pedagogia, Licenciatura	127
<b>TOTAL</b>	<b>954</b>

### Pós-Graduação lato Sensu – Ensino a Distância

NOME DO CURSO	ALUNOS
Direito Penal e Processo Penal	3125
Direito Civil e Processo Civil	2240
Direito e Processo Previdenciário	1307
Auditoria Fiscal	1287
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	1214
Ciências Jurídico - Criminais aplicadas às atividades do Delegado	1203
Gestão Pública	1180
Direito Público	1133
Direito Constitucional	1083
Segurança Pública e Investigação Criminal	878
Licitações Públicas e Contratos Administrativos	867
Perícia Criminal e Judicial	767
Direito Digital e Proteção de Dados	704
Direito Administrativo	694
Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária	645
Gestão de Pessoas	609
Urgência e Emergência	608
Direito e Jurisdição, Aplicada à Magistratura	596
Segurança da Informação	565
Gestão Estratégica	559
Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família e Comunidade	513

Inteligência de Estado e Inteligência Policial	499
Controladoria Pública	494
Ciências Jurídicas aplicadas à Advocacia Pública	472
Enfermagem em Terapia Intensiva	440
Ciências Jurídicas aplicadas às Atividades do Ministério Público	432
Direito Eleitoral	423
Ciências Jurídicas Aplicadas às Carreiras Policiais	412
Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	405
Orientação Educacional	400
Saúde Pública	363
Gestão Fiscal e Tributária	341
Controladoria e Finanças Públicas	337
Ciências Jurídicas aplicadas à Advocacia Privada	333
Governança de TI	333
Contabilidade e Auditoria Governamental	325
Planejamento Tributário	323
Direito Militar	319
Serviço Social, Seguridade Social e Direitos Humanos	314
Direito Ambiental e Urbanístico	288
Ciências Jurídicas Aplicadas aos Tribunais Estaduais	282
Enfermagem do Trabalho	271
Docência do Ensino Superior	265
Direito Das Famílias E Sucessões	248
Economia e Finanças	231
Direito e Defesa das Garantias Fundamentais - Aplicada à Defensoria Pública	229
Processo Penal Aplicado à Advocacia Criminal	225
Engenharia de Segurança do Trabalho	213
Perícia Contábil	207
Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar	199
Compliance Penal, com Ênfase na Advocacia Criminal	191
Ciências Jurídicas Aplicadas aos Tribunais do Trabalho	175
Gestão Estratégica em Saúde	166
Processo Legislativo	134
Criminologia	126
Psicologia na Saúde	125
Gestão de Documentos	123
Ciências Jurídicas aplicadas às Funções Essenciais à Justiça	105
Gestão Escolar	58
Direito Municipal	48
Direito Médico e Saúde	44
Ciências Jurídico-Criminais Aplicadas Às Atividades Do Oficial De Polícia Militar	26
Ciências Jurídicas Aplicadas às Atividades de Polícia Legislativa	20

Segurança Pública e Direito Penitenciário	20
Governança no Setor Público	19
Nutrição, Exercício e Qualidade de Vida	15
Direito do Consumidor	13
<b>Total Geral</b>	<b>32808</b>

Graduação – Presencial

<b>CURSO GRADUAÇÃO PRESENCIAL</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	28
BACHARELADO EM DIREITO	43
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	27
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	84
CST EM GESTÃO COMERCIAL	26
CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	30
CST EM GESTÃO FINANCEIRA	12
CST EM GESTÃO FINANCEIRA - CONDOR - 2022 -1	4
CST EM LOGÍSTICA	80
CST EM MARKETING	15
CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	73
CST EM REDES DE COMPUTADORES	1
CST EM SISTEMAS PARA INTERNET	1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	15
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	29
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	88
PEDAGOGIA - LICENCIATURA	122
PSICOLOGIA	124
SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO	47
<b>Total Geral</b>	<b>862</b>



Pós-Graduação – Presencial

CURSOS	MATRÍCULAS
DOCÊNCIAS, TENDÊNCIAS E ESTUDOS DO FUTURO: RESSIGNIFICAÇÕES DO ENSINO	106
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	14
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE INDUSTRIAL	2
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO	9
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	16
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	8
MBA em Ciência de Dados	1
MBA em Contabilidade Gerencial	2
MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS	9
MBA em Gestão Empresarial	5
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS	10
Neuroeducação	2
NEUROPSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO	3
Pastoral da Educação e Pastoral Escolar	2
Psicomotricidade Funcional	3
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	1
Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem	2
(em branco)	
<b>Total Geral</b>	<b>195</b>

2.2. Quantidade de professores na Graduação:

**Regime de Trabalho**

Total	65	100%
Integral	21	32%
Parcial	10	15%
Horista	34	52%

Integral-EaD (Tutores)	4	6%
	69	

**Titulações**

Total	65	100%
Doutor	16	25%
Mestre	41	63%
Especialista	8	12%
Mestre + Doutor	57	88%

Fonte: GRAN - 2023

**3. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de cursos:**

ÍNDICES		
Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2021
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2015
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2019
IGC Contínuo:	2.4940	2019

HISTÓRICO DE ÍNDICES			
ANO	CI	IGC	CI-EaD
2021	5	3	-
2019	-	3	-
2018	-	3	-
2017	-	3	-
2016	3	3	-

Fonte: e-MEC - 2023

**3.1. Avaliações *in loco* (externas) dos Curso de Graduação**

**3.1.2. Dos cursos presenciais**

DETALHES DO CURSO - (48775) Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO - Presencial				
HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	3
2015	3	3	4	-
2012	3	3	-	-

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO			
Denominação	Endereço	CEP	Município
SEDE (PORTÃO)	Rua Caetano Marchesini 952 SEDE (PORTÃO)	81070-110	Curitiba

DETALHES DO CURSO - (1205617) Bacharelado em CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO				
HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	2	3	-	3
2017	-	-	4	-

2014	-	-	3	-
------	---	---	---	---

**DETALHES DO CURSO - (1507947) Bacharelado em DIREITO**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	-	-	5	-

**DETALHES DO CURSO - (1172719) Bacharelado em ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	3	3	-	3
2017	-	-	4	-
2013	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (1172720) Bacharelado em ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	-	-	4	-
2019	2	3	-	3
2013	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1112702) Bacharelado em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	3	3	-	3
2017	2	2	-	2
2014	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (1205616) Bacharelado em ENGENHARIA ELÉTRICA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2014	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (1300076) Bacharelado em ENGENHARIA MECÂNICA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2015	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (1059861) Tecnológico em GESTÃO AMBIENTAL**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	3	3	-	2
2017	-	-	3	-
2016	3	4	-	4
2013	3	2	-	-
2012	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1059170) Tecnológico em GESTÃO COMERCIAL**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	4
2015	3	3	-	-
2012	3	3	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1112107) Tecnológico em GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	4	4	-	4
2014	2	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1058520) Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	3
2015	4	3	4	-
2012	3	3	3	-
2011	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (1059336) Tecnológico em GESTÃO FINANCEIRA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**



ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	4	3	-	4
2015	3	2	3	-
2012	3	2	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1058519) Tecnológico em LOGÍSTICA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	3
2015	3	3	3	-
2012	3	2	-	-
2011	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1058518) Tecnológico em MARKETING**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	2	-	-
2015	4	3	-	-
2012	4	4	-	-
2011	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (97243) Licenciatura em PEDAGOGIA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	4	4	-	3
2017	3	3	-	3
2014	4	3	-	-
2011	4	3	4	-
2008	3	3	-	3

**DETALHES DO CURSO - (1508032) Bacharelado em PSICOLOGIA**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1205620) Tecnológico em REDES DE COMPUTADORES**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	-	-	4	-
2014	-	-	3	-

**DETALHES DO CURSO - (112544) Bacharelado em SERVIÇO SOCIAL**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	3
2016	3	3	-	3
2013	4	3	-	-
2011	-	-	4	-

**DETALHES DO CURSO - (1205621) Tecnológico em SISTEMAS PARA INTERNET**

**HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2016	-	-	3	-
2014	-	-	4	-

**Dos cursos a distância**

Cursos	Conceitos
Administração	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Ciência da Computação	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Ciência de Dados	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Criminologia	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Gestão da Tecnologia da Informação	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Gestão de Recursos Humanos	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Gestão Pública	S/C (autorizado pela autonomia universitária)
Logística	5
Pedagogia	5
Processos Gerenciais	5
Segurança Pública	S/C (autorizado pela autonomia universitária)

#### 4. Das ações do NAP

o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP** propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais problemas no exercício de aprendizagem. Tem ainda por finalidade, considerando o caráter preventivo e interventivo de sua atuação, colocar em prática a política de atenção ao estudante, por meio de ações e programas amparados nos princípios de equidade e inclusão, reconhecimento e valorização das diversidades e pelo compromisso com a permanência e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes da Instituição.

Considerando a ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de matrícula. Também, são realizadas orientações profissionais e para o desenvolvimento de postura ético-humanística na tarefa educacional. O NAP tem por objetivos: promover apoio e formação continuada de professores; proporcionar adaptação curricular quando necessário; atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem.



Os problemas de desempenho acadêmico nos cursos superiores são, hoje, enfrentados de maneira tradicional nas instituições de ensino. Como alternativa, muitas instituições inserem nas matrizes curriculares de seus cursos disciplinas introdutórias, com conteúdo que procuram nivelar turmas de estudantes com níveis diferenciados de desempenho, comprometendo seus projetos pedagógicos e a duração dos cursos.

Os problemas de desempenho ao longo dos cursos são acompanhados por este apoio. Quando existem disciplinas com altos níveis de reprovação e retenção, são comuns as aulas extras, monitorias, e em manutenção e/ou revisão da didática, promovendo práticas alternativas que atendam os acadêmicos com diferentes competências para a aprendizagem.



Igualmente, a questão da inclusão do estudante no nível superior ganha hoje destaque, devido ao processo de expansão da oferta de vagas. No caso do **Gran Centro Universitário** as consequências do crescimento são relevantes, em virtude das características da atual inserção da instituição, com grande parcela de seu corpo discente proveniente de camadas médias menos elitizadas, com a presença de estudantes adultos e trabalhadores, que frequentam cursos de graduação noturnos de preço reduzido.

**4.1. Ações e eventos do NAP**


**TROCA DE EXPERIÊNCIAS: DISCUSSÃO SOBRE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**  
25 e 27 de abril





**Registros**






**Oficina Aprender a Aprender**





**Registros**

**Oficina de oratória**





**NAP NA FEIRA DE PROFISSÕES DO COLÉGIO BAGOZZI**

Aplicação de teste vocacional



**Desenvolvendo habilidades e competências socioemocionais**



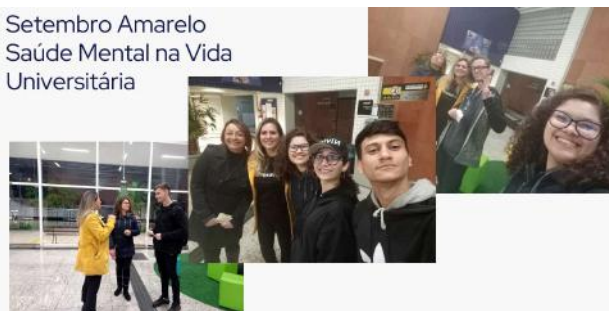
**Falar é uma necessidade, escutar é uma arte**








Setembro Amarelo  
Saúde Mental na Vida  
Universitária



21

Olá, Luiz Henrique!

Vimos aqui hoje te contar sobre mais um dos recursos que a Gran Faculdade tem para você: o NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Essa área é responsável por auxiliar na construção de um ambiente inclusivo, fundamentado nos princípios da diversidade, da solidariedade, do diálogo e do respeito às diferenças.

Ah, e entre as demandas do NAPP está o AEE – Atendimento Educacional Especializado para Pessoas com deficiência, transtorno do Espectro Autista e Transtornos de Aprendizagem. Isso significa que caso você precise desse tipo de atendimento, estaremos aqui para você, é só agendar!

Nosso líder NAPP, Luiz Carneiro, gravou um vídeo com um recado para você e com instruções sobre como fazer o agendamento desse atendimento. Assista a seguir:



Legal, né? O link para agendamento está no botão a seguir:

[Agendar meu atendimento](#)

Lembre-se: estamos aqui para o que você precisar!

## Acolhimento de estudantes que sinalizaram alguma deficiência do Digital

Convite para agendamento.

[Link do convite aqui.](#)

FIQUEM LIGADOS NA 1ª EDIÇÃO DO

# CHÁ COM O NAP

VAMOS CONVERSAR SOBRE

## ESTILOS DE APRENDIZAGEM

18 DE MAIO ÀS 18H  
SALA DE CONFERÊNCIAS (1º ANDAR)

CONVIDADO ESPECIAL

LUIZ CAMPOS

FRANCIS TESTA

**GRAN**  
FACULDADE

#### 4 NÚCLEO DE INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NIPE

O **Gran Centro Universitário** preocupado em assegurar à comunidade acadêmica um ambiente saudável para o ensino pedagógico, bem como assegurar condições para que não ocorra evasão/afastamento escolar, além de estimular a pesquisa e complementação da formação docente por meio de projetos socioculturais, criou, em janeiro de 2008, o Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão (NIPE), cujos principais objetivos são:

- O apoio a alunos e professores da IES;

- A difusão da cultura entre os membros da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- A melhora na qualidade do ensino ofertado nos cursos da IES;
- O acompanhamento dos egressos;
- A divulgação da pesquisa no âmbito acadêmico.
- Para tanto, o NIPE oferece a todos os alunos da IES vários serviços de apoio ao aluno.

O NIPE como sua identidade diz é ‘o ponto central’ no qual concentram-se os projetos de inovação, pesquisa e extensão **Gran Centro Universitário**.

- A **inovação** é uma necessidade nas instituições educacionais na busca de mudanças e melhorias tecnológicas do sistema educativo. Nesses processos de inovação a participação dos docentes é essencial no sentido das múltiplas aproximações que o trabalho docente cria na relação escolar cotidiana.
- A **pesquisa** no ambiente universitário manifesta-se como possibilidade da experiência do conhecimento tanto no aprimoramento das habilidades técnicas quanto da formação humana de quem participa. A pesquisa é chave no processo de humanização e na formação de valores éticos que permitam a construção da democracia e da justiça social.
- A **extensão** é espaço de solidariedade e fraternidade humana oferecido pela instituição universitária à realidade social. Constitui o eixo norteador da ‘práxis’ institucional para o cumprimento da missão social, concretizado na participação da comunidade e na difusão do conhecimento científico, cultural e tecnológico gerado na instituição.

O NIPE congrega uma série de atividades e projetos acadêmicos. Todas as atividades estão diretamente ligadas aos cursos de graduação e pós-graduação como “complemento educacional”, especificamente do processo de ensino e aprendizagem formal. As atividades são agrupadas em seis eixos:

- I. Apoio Pedagógico ao Discente e Atendimento Extra Classe;
- II. Acompanhamento ao Ingressante e Egresso;
- III. Formação Continuada dos Docentes e Não Docentes;
- IV. Iniciação e Pesquisa Científica e Acadêmica;
- V. Extensão, Voluntariado e Projetos Comunitários.

Destaca-se nesta articulação a parceria com outros setores, que participam do NIPE em relação aos seus objetivos. Entre eles: Apoio Psicopedagógico, Assistência Social, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê da Qualidade.

Enfim, vários núcleos foram se desenvolvendo para atender a missão do Educar, entre estes estão:

- Ciclo de Palestras
- Cinema em Debate
- Cursos de Extensão
- Curso de Português para Haitianos (parceria com Fundação Honorina Valente)
- Formação Continuada dos Docentes na área de Pesquisa Acadêmica e Científica
- Grupo de Teatro Corpo e Mente em Cena
- Grupo da Terceira Idade
- Programa Acadêmico de Iniciação Científica – PAIC
- Programa de Monitoria
- Programa de Nivelamento
- Projeto Acadêmico Destaque (e-book)
- Revista Escritos
- Voluntariado

## **6. Projetos e Processos de autoavaliação**

O projeto/processo de autoavaliação do Gran Centro Universitário está previsto e devidamente implantado na instituição, atendendo de forma excelente às necessidades orgânicos-funcionais da IES, traduzindo-se num dos grandes instrumentos de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior (IES), por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Fundamentado no tripé da avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, o SINAES busca assegurar uma visão global das atividades da formação em nível superior. Apoiado na avaliação institucional, interna e externa, visa a promover uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

Alicerçada no SINAES, a CPA do Gran Centro Universitário, desde sua constituição tem realizado anualmente todo o processo de autoavaliação institucional, postando rigorosamente em dia, todos os relatórios demandados pela legislação vigente.

#### Objetivos Gerais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

#### Objetivos Específicos:

- Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às concepções, diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, observando-se, em especial, a Lei nº 10.861, de 14/04/2004;
- Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações emanadas dos dispositivos legais que regulamentam os procedimentos da avaliação institucional na Educação Superior Brasileira;
- Atender às determinações, orientações e solicitações da mantenedora da Instituição;
- Atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações estabelecidas nos documentos orientadores e reguladores da Instituição;
- Desenvolver um exercício autônomo, ético, responsável e comprometido com o processo autoavaliativo;
- Relacionar ações avaliativas às bases conceituais que orientam os Projetos Pedagógicos dos cursos na Instituição e às dimensões do SINAES;
- Conhecer e avaliar as atividades acadêmicas, em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;



- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliativo legitimado pelos que dele participam e se beneficiam;
- Considerar que a avaliação não é um processo apenas técnico, mas também político, por ser espaço de atuação humana;
- Impulsionar os mecanismos de retorno da atuação universitária sobre a comunidade interna e a sociedade de forma geral, em consonância com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentais em suas atividades na Comissão.

O processo anual de autoavaliação, que se inicia logo após a postagem do relatório anual do período anterior, transcorre mediante a agenda de organização das atividades da CPA, que realiza reuniões periódicas para o desenvolvimento dos trabalhos necessários ao registro do processo avaliativo. A aplicação de instrumentos de coleta de dados e as apurações geram relatórios e análises que são encaminhadas aos gestores do GRAN para ciência e apropriação.

A publicação dos dados e dos relatórios é realizada de forma ampla, abrangente, pois além da apresentação dos relatórios para o MEC, por da anexação dos arquivos no Sistema e-MEC, a CPA também divulga os relatórios no site institucional, sendo que esse link está aberto para todos os funcionários do GRAN, alunos e comunidade (interna e externa). Nesta área são encontradas diversas informações sobre a CPA, como sua função e composição, calendário de atividades etc.

Outra estratégia adotada pela CPA é o encaminhamento do relatório anual via email para todos os professores da instituição para que se apropriem dos resultados e os divulguem em sala de aula para todos os alunos. Nesta oportunidade de interação os dados são comentados e retornam seus feedbacks na própria sala de aula. Enfim, todos os segmentos da comunidade acadêmica estão envolvidos e se apropriam dos resultados atingidos e dos relatórios publicados.

Com as ações realizadas pela CPA, em parceria com outros setores do GRAN, espera-se atingir um envolvimento significativo em quantidade de respostas aos questionários de avaliação, dando continuidade aos trabalhos realizados pela CPA desde sua implantação

Em cada processo/projeto avaliativo a CPA realiza as seguintes etapas e técnicas de análise dos dados para o desenvolvimento dos relatórios avaliativos:

- a) Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA.
- b) Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema online).
- c) Elaboração de tabelas e gráficos.
- d) Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios:
  - 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou erro amostral que fique em até 3 pontos;
  - 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar em 60% das respostas.
- e) Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram.
- f) Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso da IES/polo; g) Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo (Mantenedora, Reitoria, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos, Gerentes de áreas e setores, Alunos, Professores, Tutores e Coordenadores.
- h) Discussão dos resultados com os colegiados específicos.
- i) Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- j) Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno / Professor.
- k) Disciplina da Coordenação do Curso VIA Email Institucional

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados por meio dos instrumentos avaliativos, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa. A mantenedora, a reitoria, as coordenações de cursos e de coordenações de pós-graduação e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores, subsidiando a elaboração do relatório de autoavaliação da CPA.

A CPA, a partir das avaliações, promove em conjunto com as Coordenações de Curso, estudos que observam questões relativas aos seguintes indicadores: Missão e Responsabilidade Social/Institucional, Coordenação de Curso, Projeto Pedagógico do Curso, Políticas Institucionais voltadas ao ensino, Condições para o ensino; Infraestrutura Institucional/Acadêmica, ENADE, Representatividade, Corpo Docente, Corpo Discente e Avaliação Institucional.

Com base em sua Política, a CPA tem ultrapassado o exercício técnico-burocrático, para ser espaço de produção de conhecimentos teórico-metodológicos, pois é parte de uma IES, cuja finalidade é o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **6.1. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.**

A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, por meio de representantes docente, discente e do pessoal técnico-administrativo, assim como de representante da sociedade civil, e na resposta a questionários elaborados com abrangência de instrumentos de coleta, entrevistas e outros procedimentos adotados, ao longo do desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional.

A comunidade acadêmica acompanha a divulgação dos resultados, seja por meio do acesso ao relatório na área restrita do site Institucional ou por meio do resumo publicado na secretaria digital da CPA na GRAN. A qualquer tempo a comunidade pode solicitar informações ou resultados da CPA ou mesmo as ações desenvolvidas.

O processo de autoavaliação institucional é realizado de forma clara e transparente, sendo suas etapas apresentadas a toda comunidade acadêmica, desde o período de sensibilização até o momento de coleta dos dados. Dessa forma, alunos, professores, funcionários e membros da sociedade civil são conscientes do papel e da responsabilidade da CPA, garantindo um crescimento da participação de toda comunidade ao longo do ciclo avaliativo.

Ao final de cada avaliação, a CPA procurará novas formas de aumentar a participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos nas futuras avaliações, além de diversificar os instrumentos de coleta de dados, fazendo adequação aos seguimentos específicos

O Regimento Geral do Gran dedicou uma Seção para a CPA, na forma que segue abaixo.

#### Seção I - Da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - é o órgão responsável pela condução do processo de avaliação institucional, tendo como principal função promover a avaliação interna da Instituição na forma definida pelo Conselho Superior – CONSUP, garantindo assim o desenvolvimento da autoavaliação nas dimensões estabelecidas neste Regimento, o acompanhamento e a apropriação dos resultados da avaliação externa, visando à qualidade institucional em todos os Polos de Apoio Presencial.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - é responsável pela implementação do processo de avaliação institucional, sendo designada por ato próprio do Reitor, que regulará seu funcionamento.

São funções da CPA:

- I. diagnosticar o alcance da ação educacional e o desempenho institucional;
- II. estabelecer indicadores para a avaliação das atividades didático-pedagógicas, de pesquisa e responsabilidade social;
- III. avaliar os índices de evasão e desempenho acadêmico;
- IV. monitorar a execução dos planos de carreira e de capacitação de seu corpo social;
- V. avaliar o nível de satisfação de todo o corpo social;
- VI. verificar as condições dos meios e infraestrutura da Instituição;
- VII. acompanhar o cumprimento dos objetivos, metas e ações institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VIII. recomendar aos órgãos executivos os ajustes necessários à consecução dos objetivos e metas da Instituição.
- IX. assessorar comissões especialmente criadas para atendimento à legislação federal no tocante à avaliação institucional;
- X. constituir grupos de trabalho para realizar estudos de interesse da avaliação institucional;
- XI. acompanhar as avaliações externas;
- XII. promover campanhas dirigidas ao corpo social esclarecendo e estimulando o processo avaliativo;
- XIII. divulgar relatórios com o resultado das avaliações realizadas;
- XIV. organizar bancos de dados acadêmicos, e fornecer elementos para as solicitações e informações solicitadas pelo MEC;
- XV. Avaliar as dimensões estabelecidas na legislação educacional:
  - a) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
  - b) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
  - c) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
  - d) a comunicação com a sociedade;

- e) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) as políticas de atendimento aos estudantes;
- j) a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§1º. A Comissão Própria de Avaliação é independente e autônoma em relação aos demais órgãos executivos da instituição.

§2º. A Comissão Própria de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

- a) 01 (um) coordenador;
- b) 02 (dois) representantes docentes;
- c) 02 (dois) representantes discentes;
- d) 02 (dois) representantes do administrativo da Instituição;
- e) 02 (dois) representantes da comunidade externa.

## **6.2. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.**

**Os resultados das avaliações do Gran Centro Universitário são tratados pela CPA, que está encarregada de divulgá-los e apresentar à Reitoria indicativos de metas e ações necessárias à correção dos pontos francos e ao fortalecimento dos pontos positivos. Tais resultados são, ainda, postados no e-MEC no ambiente da Instituição em data/prazo definida pela legislação. conforme encaminhados ao SINAES, na forma da regulamentação deste.**

Os resultados das avaliações internas, assim como das externas, podem conduzir, entre outros, aos seguintes procedimentos:

- a) à desativação ou à implantação de cursos e programas;
- b) alteração nas metas e ações de capacitação dos recursos humanos;



- c) melhoria e ampliação da biblioteca, laboratórios, clínicas e serviços;
- d) atendimento ao discente;
- e) aperfeiçoamento/treinamento dos recursos humanos, especialmente, os envolvidos no processo de gestão institucional e de cursos

A divulgação dos resultados a comunidade dar-se-á por meio de banner, secretaria digital, ambiente do aluno, do corpo docente e tutorial da CPA do GRAN e na página eletrônica do Instituição.

Finalmente, espera-se, ainda, que a partir da avaliação institucional e do diagnóstico resultante, sejam construídos encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pelo GRAN com o intuito de superar as dificuldades e aprimorar os aspectos apontados positivamente. O desejo e a intencionalidade é que essas ações, depois de diagnosticadas, ocorram sempre com uma maior participação crítica e um comprometimento efetivo de toda comunidade acadêmica e da sociedade que a envolve, com os destinos da Instituição, visto que uma IES somente consegue se impor interna e externamente pelo nível de qualidade da ciência e tecnologia que promove e sua capacidade de atender, por meio do exercício de sua responsabilidade social, as demandas de nosso tempo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa, equânime, social e economicamente desenvolvida.

O acompanhamento e a avaliação dos objetivos da instituição é previsto e tornado possível por meio da articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto de Autoavaliação. O PDI contempla, entre seus objetivos e metas, aqueles relacionados com as dez dimensões de avaliação da proposta do SINAES, de tal forma que a avaliação interna levanta as informações necessárias e avalia, anualmente, os resultados efetivamente atingidos em cada uma das dimensões de análise, assim como os impactos gerados, permitindo o acompanhamento das metas institucionais.

O acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas institucionais têm como focos:

- o nível de cumprimento das metas definidas no próprio PDI, por meio do acompanhamento da aplicação dos recursos (físico-financeiros e acadêmicos) e verificação dos indicadores do cumprimento das metas e objetivos propostos, bem como os cronogramas de médio prazo do plano;
- o acompanhamento dos cronogramas de trabalho dos projetos de curta duração, para permitir eventuais correções na execução dos projetos;

- a definição de indicadores para o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos objetivos institucionais.

## 7. Relatórios de autoavaliação.

O relatório de autoavaliação é caracterizado como um instrumento base para outros trabalhos por ser uma produção de dados, organizados em tabelas que gerarão outros relatórios sintéticos e temáticos, para melhor análise e sistematização de trabalhos que venham a ser implantados mediante estas informações. Desta forma, os dados são agrupados em um relatório geral e depois sintetizados em um trabalho mais resumido, denominado Caderno CPA, onde todos os segmentos da instituição terão acesso e poderão tecer suas próprias considerações.

De qualquer forma, setores estratégicos da Instituição, terão acesso a este relatório geral, como a Reitoria, assim como todos os Coordenadores de Cursos e a Comissão de Própria de Avaliação.

O Programa de Avaliação Institucional do Gran disciplina o processo de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional, a ser desenvolvido sob a supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que integra o SINAPES/Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior.

O suporte às atividades da CPA é oferecido pela Reitoria, com recursos humanos e equipamentos adequados às finalidades da Comissão.

A CPA promove a análise, avaliação e divulgação dos resultados, segundo critérios estabelecidos pela lei do SINAES e postados no e-MEC no ambiente da Instituição em data/prazo definida pela legislação e pelos órgãos colegiados e executivos do Gran Centro

### PROCEDIMENTOS E AÇÕES

Tendo em vista os resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas, realizadas pelo MEC, a CPA indica à Reitoria procedimentos e ações para a correção de falhas e omissões e o fortalecimento e manutenção das atividades avaliadas em nível de excelência.

Ao final de cada etapa do processo de autoavaliação, a CPA encaminha ao Reitor sugestões para atender à correção dos pontos fracos e ao fortalecimento dos pontos fortes, a partir da análise e avaliação de cada dimensão.

Cabe à CPA acompanhar a execução das ações corretivas, indicando, ao Reitor, possíveis distorções ou equívocos.

A CPA deve, ainda, sugerir à Reitoria alterações nas metas e ações deste PDI, a partir dos resultados das avaliações internas (autoavaliação) e externas, realizadas pelo MEC.

A CPA possui regulamento específico, conforme disponibilizado abaixo.

#### REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Art. 1º. O presente regulamento define as formas de organização e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação do Gran Centro Universitário - GRAN, de acordo com o disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Art. 2º. A composição da Comissão Própria de Avaliação é fixada por meio de Portaria Interna assinada pelo Reitor do GRAN.

Art. 3º. A Comissão Própria de Avaliação terá atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados GRAN.

Art. 4º. A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente quantas vezes for julgado necessário.

§ 1º As sessões ordinárias serão convocadas pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação e as extraordinárias por este ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, mediante requerimento.

§ 2º As convocações para as sessões ordinárias serão feitas pelo Coordenador da CPA, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, acompanhadas de uma pauta contendo os assuntos a serem submetidos à deliberação da Comissão Própria de Avaliação.

§ 3º As convocações para as sessões extraordinárias serão feitas atendendo ao disposto no § 1º do Art. 4º, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

§ 4º Todas as deliberações da CPA serão tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

Art. 5º. O comparecimento dos membros da Comissão Própria de Avaliação às sessões, salvo motivo justificado, é obrigatório e tem precedência sobre qualquer outra atividade.

Art. 6º. São atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- I - implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II - conduzir os processos de avaliação interna da instituição;
- III - constituir subcomissões e grupos de trabalho de avaliação;
- IV - sistematizar e prestar informações solicitadas pelos INEP e SERES;
- V – analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- VI – formular propostas de desenvolvimento da Instituição, baseadas nas análises produzidas no processo interno de avaliação;
- VII – acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a GRAN e o Ministério da Educação;

Art. 7º. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Própria de Avaliação.

Art. 8º. Este Regulamento entra em vigor na data da sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

A avaliação como processo deve ser viável, principalmente em termos de possibilidade de execução. A avaliação como processo requer ser exata, tendo em vista a necessidade de sua condução correta e dos instrumentos adequados para a obtenção de informações confiáveis. A avaliação como processo é uma questão ética e social, visto sua condução transparente e com senso de justiça.

Assim, devemos entendê-la por meio da concepção qualitativa e quantitativa. Nessa abordagem, nosso foco residirá no processo e em suas possibilidades e limites. Um processo extremamente ágil, dinâmico, portanto, com necessidades de mudanças em um constante diálogo do projeto institucional com a realidade e com as novas ideias que dele surgem. A metodologia para abarcar essa dinâmica deverá ser a ação-reflexão-ação.

## **8. Processo de gestão**

Em conformidade com a missão da instituição, entende-se que o processo de gestão da IES está alicerçado pelo conceito de gestão participativa, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes, tutores e da sociedade civil organizada. Desta forma, os preceitos que orientam o processo de gestão no Gran Centro Universitário estão voltados para um processo contínuo de construção coletiva acerca das

convicções que orientam as práticas de ensino e de aprendizagem elaboradas pelos gestores da instituição em consonância com os gestores da Entidade mantenedora.

Esse modelo de gestão é baseado nos resultados avaliativos mensuráveis obtidos por meio dos indicadores de desempenho (CPA, MEC e outros), que buscam refletir as metas institucionais. Desta forma, a intenção é estabelecer a melhoria contínua nos processos de ensino e aprendizagem, de inovação no ensino e o desenvolvimento profissional dos professores e técnicos administrativos da IES.

Para que a missão, a visão e os valores institucionais sejam cumpridos na sua plenitude, as políticas de gestão estabelecidas buscam agregar as melhores práticas de gestão, a saber:

- a) Empenhar-se pela valorização da pessoa humana, entendida como um ser em constante relação com o mundo sociocultural, com o meio ambiente e com o seu semelhante, tendo como base o diálogo livre, fraterno, crítico-criativo e formador, com vistas a promover uma educação de excelência que permita colaborar com a transformação e participação numa sociedade mais justa e solidária.
- b) Desenvolver-se de acordo com a sua efetiva capacidade, preservando a sua condição de excelência no ensino, em todos os níveis ofertados.
- c) Consolidar a imagem do Gran Centro Universitário na região.
- d) Comprometer-se com a questão social e atividades comunitárias na região.
- e) Ser reconhecida pela qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão participativa, constituindo-se a Instituição como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade.
- f) Pluralidade, colocando a Instituição como espaço intelectual e político plural, para o diálogo e para o debate das diversas posições teóricas, considerando o compromisso ético e social de respeito às diferenças religiosas, políticas, culturais e filosóficas.
- g) Expansão com qualidade para responder às demandas por novos cursos de graduação e novas demandas de ensino e de conhecimento.
- h) Avaliação Institucional com base no Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando seus princípios e seus objetivos para que possam servir de instrumento de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da Instituição.



- i) Revisão, na medida das necessidades, dos projetos pedagógicos dos cursos, por meio da construção coletiva do colegiado, subsidiada pela Política de Ensino, pelas normas estabelecidas para os cursos, pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelas Diretrizes Curriculares de cada curso.
- j) Utilizar disciplinas na modalidade de Educação a Distância – EAD, nos cursos de graduação presencial, obedecendo à legislação.
- k) Projeção de novos cursos em atenção às novas tendências do mercado.
- l) Introdução de práticas pedagógicas inovadoras.
- m) Expansão da oferta de vagas, tendo como fundamento a qualidade do ensino, embasada nas demandas da região e nas potencialidades da Instituição (capacidade física instalada e recursos humanos disponíveis).
- n) Promoção da prática da Iniciação Científica e da Extensão nos cursos de graduação;
- o) Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, com base em um programa sólido de capacitação docente e técnico-administrativo voltado para o atendimento das demandas necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades da IES.
- p) Atualização e expansão da infraestrutura tecnológica e expansão e atualização de insumos e equipamentos.

**As instâncias de gestão/colegiados podem ser visualizadas no Estatuto e no Regimento Geral por meio do organograma institucional e das funções dos cargos mencionados, (onde consta os critérios de indicação recondução de seus membros e de realização das reuniões).**

### **9. Demonstração de evolução institucional**

Os conceitos obtidos por meio das avaliações externas demonstram as evoluções institucionais do Gran Centro Universitário, conforme previsto no neste documento.

### **10. Relação entre o Relato Institucional e atos normativos**

Este documento é parte integrante das avaliações externas emanadas pela comissão de avaliação in loco designada pelo INP/MEC.

